



Declaração de Sua Excelência Dr.^a Stergomena Lawrence Tax, Secretária Executiva da SADC, por ocasião do início da Campanha dos 16 Dias de Activismo Contra a Violência Baseada no Género

Hoje, a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) junta-se ao mundo no lançamento dos 16 Dias de Campanha contra a Violência Baseada no Género, uma campanha internacional que se estende até 10 de Dezembro de 2020 e, durante a qual, o mundo traz a violência baseada no género para o centro das atenções e apela à acção para se pôr fim a este mal social com potencial de dilacerar a nossa sociedade.

O lema deste ano de Pintar o Mundo de Laranja: Financiar, Responder, Prevenir e Colectar Dados é bastante pertinente uma vez que apela à uma resposta mundial multidimensional abrangente contra a VBG, especialmente tendo em conta a deterioração das condições socioeconómicas agravada pela prevalecente pandemia de COVID-19.

A SADC reconhece que a VBG é uma preocupação grave devido aos seus efeitos multidimensionais e adoptou quadros regionais com vista a combater o fenómeno de uma forma coordenada. Neste sentido, o Protocolo da SADC sobre Género e Desenvolvimento promove o empoderamento da mulher como uma abordagem com vista à eliminação da VBG e da discriminação, e para o alcance da igualdade e da equidade de género. Com vista a uma abordagem abrangente da VBG, os Estados-Membros da SADC recentemente adoptaram a Estratégia e Quadro de Acção Regional de Combate à Violência Baseada no Género, e o Secretariado da SADC está a facilitar e coordenar a delineação e implementação de acções harmonizadas para a eliminação da VBG na região.

A SADC louva os esforços e o compromisso demonstrados pelos Estados-Membros da SADC com vista ao reforço das respectivas respostas de combate à VBG, e encoraja-os a continuar a implementar medidas concretas de combate a este problema social. A este respeito, as campanhas nacionais de combate à VBG, a constituição de registos de ofensores sexuais e iniciativas de reforço de capacidades de organismos de aplicação da lei são algumas das iniciativas dignas de louvor. É imperativo que estas medidas sejam reforçadas, especialmente à luz do aumento de casos de VBG, situação agravada pela pandemia de COVID-19.

Ao participarmos na Campanha de 16 Dias de Activismo durante esta crise de COVID-19, é importante reconhecermos as dimensões de género desta pandemia sanitária, especialmente considerando que as mulheres e as crianças são mais vulneráveis a choques económicos provocados por tais pandemias. Devemos considerar uma resposta abrangente e multisectorial face à VBG como sendo um serviço essencial no âmbito da resposta mais ampla contra a COVID-19 a nível dos países.

Assim, a SADC apela a todos intervenientes, em ambos níveis nacional e regional, para cooperarem com vista à eliminação deste mal da nossa sociedade. A resposta contra a VBG não é responsabilidade do aparelho de estado apenas. Por conseguinte, dêmo-nos as mãos e trabalhemos em conjunto para tomarmos as medidas adequadas em apoio aos que são

vulneráveis à VBG, especialmente as mulheres e as crianças, para se estar em segurança e livre da violência e evitar a dupla exposição a ambas a COVID-19 e a violência baseada no gênero.